

SONDAGEM Industrial

MARÇO - 2012



Sistema Indústria



Núcleo de Informações Econômicas
da Fed. das Indústrias do Est. de Sergipe

Nível de atividade das indústrias sergipanas cresceu em março de 2012

Nível de Atividade em Sergipe

A sondagem industrial do mês de março de 2012 revelou grande elevação no volume de produção em relação aos dois meses anteriores. O indicador se elevou 14,7 pontos, saindo de 43,2 em fevereiro para 57,9 em março, ficando acima da linha divisória dos 50 pontos. O nível de utilização da capacidade instalada (UCI), em relação ao usual para meses de março, também foi superior ao valor dos dois meses anteriores, porém não atingiu a linha divisória dos 50 pontos, indicando nível abaixo do usual. Percentualmente, a taxa de UCI foi de 75%. O número de empregados também apresentou evolução positiva, com elevação de 3,2 pontos em relação ao mês de fevereiro. O nível de estoques em relação ao planejado recuou, passando de 56,5 em fevereiro para 55,1 pontos em março, porém se mantém acima do planejado.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – Sergipe

Indicadores	Março/2012			Fevereiro/ 2012			Janeiro/ 2012		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Volume de produção em comparação com o mês anterior	57,9	56,3	58,3	43,2	44,0	43,0	49,7	48,4	50,0
Nível de UCI em relação ao usual para meses de março	47,5	46,7	47,7	42,9	43,8	42,7	43,8	42,2	44,2
Util. da capacidade instalada (%)	75,0	70,0	76,0	70,0	67,0	71,0	72,0	70,0	72,0
Evolução do número de empregados	50,3	48,4	50,8	47,1	47,5	47,0	49,0	45,0	50,0
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	55,1	50,0	56,3	56,5	44,2	59,4	51,9	50,0	52,4
Estoques de produtos finais (evolução)	55,7	52,5	56,5	53,7	44,2	55,9	50,5	47,5	51,2

Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Na comparação regional e nacional, verificou-se que, em Sergipe, o indicador de volume de produção foi maior que os demais. A indústria operou com nível de UCI

abaixo do usual, para meses de março, tanto no estado (47,5 pontos), como no Nordeste (48,4 pontos) e no Brasil (45,2).

A pesquisa mostrou, também, que a contratação de empregados apontou evolução positiva somente em Sergipe, mantendo-se abaixo da linha dos 50 pontos nos demais agregados comparados. Os estoques continuam acima do planejado em todos os agregados analisados, com indicadores marcando 55,1, 51,5 e 51,6 pontos para Sergipe, Nordeste e Brasil, respectivamente. Entretanto, houve queda no estoque de produtos finais na região e no país, tendo evolução positiva somente em Sergipe.

Indicadores da Evolução do Nível de Atividade – SE/NE/BR – Março/ 2012

Indicadores*	Sergipe	Nordeste	Brasil
Volume de produção em comparação com o mês anterior	57,9	55,0	54,6
Nível de UCI em relação ao usual para meses de março	47,5	48,4	45,2
Util. da capacidade instalada (%)	75,0	74,0	72,0
Evolução do número de empregados de sua empresa	50,3	49,4	49,5
Estoques de produtos finais (planejado/ desejado)	55,1	51,5	51,6
Estoques de produtos finais (evolução)	55,7	49,8	49,8

*Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Situação financeira das empresas

O indicador de margem de lucro operacional recuou 10,6 pontos em relação ao quarto trimestre do ano passado, passando de 54 para 43,4 pontos, no primeiro trimestre de 2012. Houve recuo também em relação ao mesmo período do ano anterior. Tanto para as empresas de pequeno quanto médio e grande porte sergipanas, o indicador ficou abaixo da linha divisória dos 50 pontos, indicando que, quanto à margem de lucro operacional, os empresários mostraram-se insatisfeitos. O indicador de situação financeira passou de 55,2 pontos, no trimestre imediatamente anterior, para 46,6 pontos no primeiro trimestre deste ano. O recuo foi maior em relação ao primeiro trimestre de 2011 (9,6 pontos), quando o mesmo atingiu 56,2 pontos.

O acesso ao crédito tem se mostrado cada vez mais difícil na percepção dos empresários. O indicador tem se mantido abaixo da linha dos 50 pontos, passando de 45,9 pontos, no quarto trimestre de 2011, para 41,4, no primeiro trimestre de 2012. O recuo foi de 5,4 pontos em relação aos primeiros três meses de 2011.

Indicadores de Situação Financeira – 1º Trimestre / 2012

Indicadores*	1º Tri/ 2012			4º Tri/ 2011			1º Tri/ 2011		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Margem de lucro operacional	43,4	48,4	42,2	54,0	47,7	56,3	49,7	44,6	51,6
Situação Financeira	46,6	45,0	47,0	55,2	46,7	58,3	56,2	45,7	60,0
Acesso ao crédito	41,4	32,5	43,5	45,9	50,0	44,4	46,8	38,2	50,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Dificuldades das empresas

A elevada carga tributária continua sendo o principal problema enfrentado pelos empresários industriais em Sergipe, opção assinalada por 63,3% dos mesmos, superior ao trimestre anterior. Apesar disso, o percentual de empresários que assinalou esse problema diminuiu se comparado ao primeiro trimestre de 2011, no qual o problema incomodava 74,4% das empresas. O segundo problema que mais atinge os empresários é a competição acirrada de mercado, apontada por 46,9% dos empresários. Entretanto, o percentual foi menor que o apontado pelas empresas no último trimestre de 2011 (48,6%). O terceiro maior problema foi à falta de trabalhador qualificado, apontado por 24,5% das empresas. A falta de demanda atingiu 22,4% das empresas, quase metade do total atingido no quarto trimestre de 2011 (42,9%). O alto custo da matéria prima também foi apontado por 22,4% dos empresários.

Problemas como “falta de financiamento de longo prazo”, “taxa de câmbio” e “capacidade produtiva” foram citados por menos de 10% dos empresários sergipanos.

Principais problemas para as Empresas por Porte (%) – Sergipe

Problemas	1º Tri/ 2012			4º Tri/ 2011			1º Tri/ 2011		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Elevada carga tributária	63,3	62,5	63,6	57,1	52,2	66,7	74,4	73,9	75,0
Competição acirrada de mercado	46,9	43,8	48,5	48,6	43,5	58,3	35,9	21,7	56,3
Falta de trabalhador qualificado	24,5	37,5	18,2	20,0	26,1	8,3	20,5	26,1	12,5
Falta de demanda	22,4	18,8	24,2	42,9	43,5	41,7	17,9	13,0	25,0
Alto custo da matéria-prima	22,4	12,5	27,3	34,3	34,8	33,3	25,6	17,4	37,5
Taxas de juros elevadas	20,4	18,8	21,2	17,1	17,4	16,7	25,6	30,4	18,8
Inadimplência dos clientes	16,3	37,5	6,1	20,0	26,1	8,3	25,6	34,8	12,5
Falta de capital de giro	14,3	12,5	15,2	17,1	21,7	8,3	15,4	21,7	6,3
Outros	10,3	0	15,0	0	0	0	0	0	0
Problemas	1º Tri/ 2012			4º Tri/ 2011			1º Tri/ 2011		
	Porte			Porte			Porte		
	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande	Total	Pequeno	Médio + Grande
Distribuição do produto	10,2	6,3	12,1	8,6	4,3	16,7	5,1	4,3	6,3
Falta de matéria-prima	10,2	12,5	9,1	5,7	8,7	0	7,7	8,7	6,3
Taxa de câmbio	6,1	0	9,1	5,7	0	16,7	2,6	0	6,3
Falta de financiamento de longo prazo	6,1	12,5	3,0	5,7	4,3	8,3	17,9	21,7	12,5
Capacidade produtiva	6,1	6,3	6,1	0	0	0	7,7	4,3	12,5

Perspectivas para os próximos meses

As perspectivas se mostraram otimistas para os próximos seis meses, mais que o observado no mesmo período do ano anterior. A expectativa com relação à demanda por produtos passou de 59,7 pontos, em março de 2011, para 60,3 em março de 2012. As perspectivas com relação ao número de empregados cresceram 5,7 pontos, em relação a março de 2011. Em relação à compra de matéria-prima, as expectativas passaram de 58,3 para 60,4 pontos. As expectativas com relação à exportação dos produtos alcançaram a linha divisória dos 50 pontos, superando em 1,4 pontos o resultado obtido no mês de março de 2011. Esse resultado indica estabilidade nas expectativas dos empresários nesse quesito, e a pontuação foi igual para todos os portes de empresas.

Expectativas para os Próximos 6 (seis) Meses por Porte - Sergipe

Expectativas com relação à*:	Março/ 2012			Março/ 2011		
	Total	Pequeno	Médio+ Grande	Total	Pequeno	Médio+ Grande
Demanda por produtos	60,3	57,8	60,9	59,7	56,5	60,9
Número de empregados	56,3	53,1	57,0	50,6	47,8	51,6
Compras de matéria-prima	60,4	54,7	61,7	58,3	51,1	60,9
Quantidade exportada	50,0	50,0	50,0	48,6	58,3	45,0

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Índice de Confiança do Empresário Industrial sergipano recua em abril de 2012

Os empresários da indústria sergipana se mostraram menos confiantes em abril, sendo que o Índice de Confiança do Empresário Industrial – ICEI chegou a 63,0 pontos (2,7 pontos a menos que o registrado no mês de março). Na comparação com o mesmo mês do ano anterior, o índice avançou 0,8 ponto, quando o mesmo foi 62,2. Na percepção dos empresários, as condições atuais pioraram em relação a março, tendo o indicador atingido 49,5 pontos, sendo 6 pontos a menos que o indicador do mês anterior.

O indicador de expectativas também apresentou recuo em relação ao mês de março, passando de 70,8 pontos, naquele mês, para 69,7 pontos em abril. As expectativas em relação à economia brasileira, ao Estado e à empresa foram menos otimistas em abril, comparando-se com o mês de março. Porém, todos os indicadores foram superiores aos 50 pontos, demonstrando que as expectativas são boas. Vale ressaltar, também, que as expectativas dos empresários foram maiores em relação às próprias empresas, do que em relação ao Estado e à economia brasileira.

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa/ Sergipe,

Abril/ 2012 x Março/ 2012

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Abril/ 2012			Março/ 2012		
	Total	Porte		Total	Porte	
		Pequeno	Médio + Grande		Pequeno	Médio + Grande
ICEI - Índice de Confiança do Empresário Industrial	63,0	58,5	63,9	65,7	63,5	66,2
Indicador de Condições	49,5	47,1	50,0	55,5	53,2	56,0
Condições da Economia	50,7	47,1	51,5	53,7	52,4	54,0
Condições do seu Estado	50,5	42,6	52,2	54,8	53,8	55,0
Condições da Empresa	48,9	47,1	49,3	56,4	53,8	57,0
Indicador de Expectativas	69,7	64,2	70,8	70,8	68,7	71,3
Expectativas da Economia brasileira	65,8	60,3	66,9	67,6	65,5	68,0
Expectativas do Estado	64,0	57,4	65,4	66,3	63,2	67,0
Expectativas da Empresa	71,7	66,2	72,8	73,4	71,1	73,9

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Confrontados os resultados alcançados em Sergipe, no mês de abril, com os agregados geográficos Nordeste e Brasil, verificou-se que os resultados foram melhores no estado, uma vez que o ICEI registrado no Nordeste e no Brasil foram 60,6 e 57,2 pontos, respectivamente, enquanto em Sergipe o índice foi 63,0 pontos. O indicador de condições situou-se abaixo da linha divisória dos 50 pontos no Brasil e em Sergipe, indicando piora nas condições gerais segundo a percepção dos empresários nestes agregados. O indicador de expectativas para os próximos seis meses apresentou melhor resultado no estado (69,7 pontos), em comparação ao Nordeste (65,5 pontos) e ao país (62 pontos), indicando expectativa otimista.

Indicador de Confiança, de Condições e de Expectativa - SE/NE/BR – Abril/ 2012

Indicadores de Confiança, de Condições e de Expectativa*	Sergipe	Nordeste	Brasil
ICEI- Índice de Confiança do Empresário Industrial	63,0	60,6	57,2
Indicador de Condições	49,5	50,8	47,7
Condições da Economia	50,7	49,5	45,7
Condições da Empresa	48,9	51,5	48,8
Indicador de Expectativas	69,7	65,5	62,0
Expectativas da Economia brasileira	65,8	62,0	58,1
Expectativas da Empresa	71,7	67,4	64,1

* Indicador varia no intervalo de 0 a 100. Valores acima de 50 indicam evolução positiva.

Perfil da amostra - ICEI: 52 empresas, sendo 17 pequenas, e 35 médias e grandes.
Perfil da amostra - Sondagem Industrial: 49 empresas, sendo 16 pequenas e 33 médias e grandes.

Período de coleta: De 02 a 17 de abril de 2012.

Para mais informações metodológicas, veja SONDA GEM INDUSTRIAL: NOTA METODOLÓGICA, PESQUISAS E SONDAGENS, Brasília: CNI, n. 4, out. 2008. Disponível em www.cni.org.br.